



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO ACADÊMICO DA VITÓRIA
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

LORENA BEATRIZ DA SILVA

DIFICULDADES DA EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

VITÓRIA DE SANTO ANTÃO
2023

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO ACADÊMICO DA VITÓRIA
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

LORENA BEATRIZ DA SILVA

DIFICULDADES DA EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

TCC apresentado ao Curso de Licenciatura em Educação Física, do Centro Acadêmico da Vitória, da Universidade Federal de Pernambuco, como requisito para a obtenção do título de Licenciada em Educação Física.

Orientador: Prof. Dr. Haroldo Moraes de Figueiredo

**VITÓRIA DE SANTO ANTÃO
2023**

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor,
através do programa de geração automática do SIB/UFPE

Silva, Lorena Beatriz da.

Dificuldades da Educação Física na Educação Infantil / Lorena Beatriz da
Silva. - Vitória de Santo Antão, 2023.
24 p.

Orientador(a): Haroldo Moraes de Figueiredo
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade Federal de
Pernambuco, Centro Acadêmico de Vitória, Educação Física - Licenciatura, 2023.

1. Educação Física . 2. Educação Infantil . 3. Dificuldades. I. Figueiredo ,
Haroldo Moraes de . (Orientação). II. Título.

370 CDD (22.ed.)

LORENA BEATRIZ DA SILVA

DIFICULDADES DA EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

TCC apresentado ao Curso de Licenciatura em Educação Física, do Centro Acadêmico da Vitória, da Universidade Federal de Pernambuco, como requisito para a obtenção do título de Licenciada em Educação Física.

Aprovado em: 03/04/2023.

BANCA EXAMINADORA

Profº. Dr. Haroldo Moraes de Figueiredo (Orientador)
Universidade Federal de Pernambuco

Profº. Drª. Magna Sales Barreto (Examinadora Interna)
Universidade Federal de Pernambuco

Profº. Ms. Diego Santos de Araújo (Examinador Interno)
Universidade Federal de Pernambuco

Dedico este trabalho aos meus queridos pais, Andréia da Silva Souza e Robson José da Silva por sempre estarem ao meu lado desde o princípio me apoiando nessa trajetória. Em especial, a minha avó, Maria Dolores da Silva, que me criou e ensinou como caminhar no mundo.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus pelo Dom da vida e por todas as bênçãos alcançadas até os dias atuais. Com Ele eu sei que tudo posso porque só Ele me dá forças para lutar e persistir em busca dos meus objetivos. A Ele toda Glória!

Agradeço a minha família que sempre me ajudou de forma direta ou indireta, que sempre foi a base para que eu chegasse até aqui, aos meus pais, Andreia da Silva Souza e Robson José da Silva, que contribuíram incansavelmente em minha educação, me fazendo acreditar que tudo seria possível, me ajudando a levar adiante o sonho de ingressar em uma Universidade Pública e conseguir ser a primeira pessoa da família a ter uma Graduação.

Agradeço ao meu orientador, Profº Haroldo Moraes de Figueiredo, por estar comigo me orientando e auxiliando no que foi preciso para construção e finalização desse trabalho. E, também, como pessoa, por ser um ser humano que ajuda a todos, sempre com sua calma e cumplicidade. Gratidão, professor!

Agradeço a Pedagoga e amiga Eliude Maria Barreto por estar sempre presente em minha vida desde minha adolescência até os dias atuais, me acompanhando e auxiliando em todas as decisões, expondo sempre sua opinião e me ajudando a encontrar o caminho certo para seguir em frente.

Agradeço a todos os componentes do Curso de Licenciatura em Educação Física, do Centro Acadêmico da Vitória – UFPE, todos os docentes que estiveram presentes na minha formação acadêmica nessa troca de conhecimentos e experiências.

E, finalmente, porém não menos importante, agradeço aos meus colegas de turma que de uma forma ou de outra são pessoas importantes que me ajudaram a ser quem sou hoje, passávamos mais tempo na Universidade do que em nossas próprias casas, com isso aprendemos a conviver e entender os hábitos e costumes do outro.

RESUMO

O objetivo deste estudo se constitui em analisar quais as principais dificuldades enfrentadas por professores de Educação Física, atuantes na educação infantil, para buscar uma melhor compreensão de como lidar com elas. A metodologia deste trabalho é realizada por meio de uma Revisão bibliográfica do tipo integrativa com diferentes estudos já realizados, a partir de publicações de artigos científicos nacionais e internacionais nas bases de dados Scielo e Google Acadêmico durante o período de 2012 a 2022. Após realizar as buscas pelos artigos nas plataformas citadas anteriormente, utilizando os critérios de inclusão e exclusão, foram encontrados cerca de 120 artigos que tratavam sobre o tema proposto, porém foram excluídos 70 após a leitura dos respectivos títulos, restando 50 artigos, dentre esses apenas 4 artigos foram escolhidos por se tratar de pesquisas de campo pelas quais os autores buscaram além da revisão bibliográfica, professores (de educação física e de pedagogia) no exercício de suas funções para entender na prática e em suas vivências cotidianas quais são as principais dificuldades encontradas por esses profissionais. Com base nos artigos analisados, há diversas dificuldades que são enfrentadas pelos professores de Educação Física quando inseridos na educação Infantil, dentre elas podemos citar a formação inicial insuficiente e limitada; comportamento das crianças e etc., essas problemáticas precisam ser estudadas e analisadas para que se tornem apenas um fator mínimo que não afete o desenvolvimento das brincadeiras e psicomotricidade das crianças. Concluimos enfatizando a importância de se ter um profissional de Educação Física atuante na Educação Infantil, sendo necessário um olhar mais profundo para essa faixa etária nos cursos de graduação para que se tenha uma qualificação profissional, proporcionando um maior desempenho dos professores de Educação física em sala de aula, onde eles consigam saber lidar com os problemas cotidianos presentes nesses espaços.

Palavras-chaves: educação física escolar; educação infantil; dificuldades.

ABSTRACT

The objective of this study is to analyze the main difficulties faced by Physical Education teachers working in early childhood education, in order to seek a better understanding of how to deal with them. The methodology of this work is carried out through an integrative bibliographic review with different studies already carried out, based on publications of national and international scientific articles in the Scielo and Google Scholar databases during the period from 2012 to 2022. searches for articles on the platforms mentioned above, using the inclusion and exclusion criteria, found about 120 articles that dealt with the proposed theme, but 70 were excluded after reading the respective titles, leaving 50 articles, among these only 4 articles were chosen because they are field researches for which the authors sought, in addition to the bibliographic review, teachers (of physical education and pedagogy) in the exercise of their functions to understand in practice and in their daily experiences what are the main difficulties encountered by these professionals . Based on the analyzed articles, there are several difficulties that are faced by Physical Education teachers when inserted in Early Childhood Education, among them we can mention insufficient and limited initial training; children's behavior and etc., these problems need to be studied and analyzed so that they become just a minimal factor that does not affect the development of children's games and psychomotricity. We conclude by emphasizing the importance of having a Physical Education professional active in Early Childhood Education, requiring a deeper look at this age group in undergraduate courses in order to have a professional qualification, providing a greater performance of Physical Education teachers in the classroom. classroom, where they can know how to deal with the everyday problems present in these spaces.

Keywords: school physical education; early childhood education; difficulties.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	9
2.1 O QUE É EDUCAÇÃO INFANTIL?	11
2.2 A EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL	12
3 OBJETIVOS	14
3.1 GERAL	14
3.2 ESPECÍFICOS	14
4 METODOLOGIA	15
5 RESULTADOS E DISCUSSÕES	16
5.1 CONSIDERAÇÕES DOS ARTIGOS QUE RETRATAM AS DIFICULDADES DA EDUCAÇÃO FÍSICA QUANDO INSERIDA NA EDUCAÇÃO INFANTIL	16
6 CONCLUSÕES	22
REFERÊNCIAS	23

1 INTRODUÇÃO

Na Educação Infantil, a Educação Física desempenha um papel de relevada importância, pois as crianças desta fase estão em pleno desenvolvimento das funções motoras, cognitivas, emocionais e sociais, passando da fase do individualismo para a das vivências em grupo. A aula de Educação Física é o espaço propício para um aprendizado através das brincadeiras, desenvolvendo-se os aspectos cognitivos, afetivo social, motor e emocional conjuntamente (MAGALHÃES; KOBAL; GODOY, 2007).

Ao decorrer da minha formação acadêmica, surgiu a ideia de pesquisar sobre as dificuldades encontradas na Educação Física infantil devido ao déficit observado nos componentes curriculares do curso. São poucas as disciplinas que objetivam falar sobre essa temática e com isso nos formamos sem uma formação adequada para esse campo de trabalho, sem saber, muitas vezes, como lidar com os problemas cotidianos.

Atualmente, há algumas dificuldades enfrentadas pelo professor de Educação Física quando inserido na educação infantil, essas dificuldades encontram-se devido, muitas vezes, a ausência de um olhar para a educação infantil durante a graduação sendo um problema recorrente na formação de professores, como salientam Sayão (1999) e Ayoub (2001).

Além disso, a Educação Física, apesar de componente curricular obrigatório da Educação Básica, não é citada nos documentos oficiais que norteiam a prática pedagógica do segmento infantil. Com isso, “[...] a legislação faculta que tanto os profissionais de educação física quanto os professores polivalentes ministrem a disciplina de Educação Física na educação infantil” (BRASIL, 1996, 2013). A instituição de ensino pode escolher a qualificação do profissional para ministrar essas aulas.

Sem dúvidas, a Educação Física escolar é de suma importância para o desenvolvimento integral da criança. Com o nível de qualidade do ensino público no Brasil inferior ao esperado e problemas enfrentados pelos professores, ainda é grande a taxa de analfabetismo no país. Do mesmo modo ocorre com a educação física escolar que possui pouco recurso, falta de apoio e incentivo e baixa remuneração.

A precariedade de materiais e de infraestrutura para o desenvolvimento das aulas de educação física escolar constituem um dos grandes desafios para a nossa

área e gera, como consequência direta, a desmotivação dos estudantes da educação básica em participarem das atividades propostas pelos professores. (PRANDINA; SANTOS,2016)

No decorrer do estágio supervisionado (parte constituinte da grade curricular), observa-se que ocorreram mudanças nas concepções dos professores em relação a como ministrar suas aulas de educação física saindo da ideia do tecnicismo, eles estão mais fundamentados nos conteúdos e nas diversas alternativas de aprendizagem. Porém, existem muitas dificuldades enfrentadas em seu dia a dia.

Como resultado do contexto percebido em escolas públicas, nasceu o interesse em buscar na literatura o que os autores que estudam sobre esse assunto declaram como sendo as dificuldades que podem ser enfrentadas pelo professor de educação física na educação infantil e, por outro lado, buscar relatos de professores em exercício realizando uma busca em bases de dados de artigos, que retratam essas experiências.

Justifica-se esse estudo com a importância que a Educação Física tem no ensino infantil e como é relevante entender quais são as maiores dificuldades enfrentadas pelos professores para realizar suas intervenções com essas crianças de 0 a 5 anos de idade.

Essa pesquisa é de fundamental importância pois tem como objetivo ampliar os conhecimentos acerca dos problemas encontrados nas escolas públicas, fazendo com que estagiários da área, futuros professores de educação física possam entender esses problemas e tentar buscar soluções de maneira cautelosa respeitando as especificidades de cada criança e ambiente de trabalho.

Os artigos científicos que discutem as dificuldades dos professores de Educação Física na Educação Infantil focam apenas nas questões metodológicas do ensino ou ampliam a discussão?

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 O QUE É EDUCAÇÃO INFANTIL?

De acordo com a Lei nº 9.394/96, art. 29 das Diretrizes e Bases da Educação Nacional, do ponto de vista legal, a Educação Infantil é a primeira etapa da Educação Básica. E tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de zero a cinco anos de idade em seus aspectos físico, afetivo, intelectual, linguístico e social, complementando a ação da família e da comunidade. (BRASIL, 1996).

Partindo do histórico da educação infantil, a Resolução nº 5, de 17 de dezembro de 2009, Fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Nela, é assegurada a prática pedagógica na educação a partir dos seguintes princípios:

- I – Éticos: da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades e singularidades.
- II – Políticos: dos direitos de cidadania, do exercício da criticidade e do respeito à ordem democrática.
- III – Estéticos: de sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da liberdade de expressão nas diferentes manifestações artísticas e culturais (BRASIL, 2009 p. 2).

As instituições de educação infantil, hoje, muito mais que cuidar, tem por eixos norteadores a interação e a brincadeira (BRASIL, 2009), assegurando que as crianças construam conhecimento de si e do mundo através de diferentes experiências, podendo assim serem preparadas para ler o mundo cada vez com mais criatividade, criticidade e responsabilidade, tornando-se seres humanos comprometidos com a sociedade e com o bem estar comum.

Segundo Piaget, a Educação Infantil não pode se contentar apenas em preparar a criança para enfrentar outra fase de sua vida. O verdadeiro sentido da educação infantil deve ser o de contribuir para o desenvolvimento da criança a fim de que esta realize todas as suas possibilidades humanas características do período de desenvolvimento em que se encontra.

Cada vez que ensinamos prematuramente a uma criança alguma coisa que poderia ter descoberto por si mesma, esta criança foi impedida de inventar e, conseqüentemente, de entender completamente. (PIAGET, 1997).

2.2 A EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

O aparecimento de diferentes propostas de Ensino da Educação Física Escolar começou a partir da década de 1980, mas a sua discussão nos cursos de licenciatura em Educação Física teve seu início a partir da década de 1990. Tais propostas e discussões tiveram como objetivo principal romper com o modelo mecanicista que estava presente na prática pedagógica dos professores de Educação Física Escolar naquele período histórico. (MALDONADO, 2014). O professor de Educação Física tem que ter uma boa formação, elaborar propostas de atividades corporal, que ajuda o aluno a ter uma coordenação motora boa, preparar o aluno para desenvolver habilidades, conhecer e fazer, precisamente os quatros pilares que dão base ao ensino.

Gallahue e Ozmun (2005) registram que a **Educação Física na Educação Infantil** é necessária e enfatiza sua relevância no desenvolvimento integral do indivíduo, compreendendo os aspectos motor, cognitivo e afetivo-social garantidos. Vale lembrar que, desde os anos 1990, tem sido apontada a importância de as crianças terem direito ao contato com a natureza e ao movimento em espaços amplos, que se constituem em dois dos Critérios para um Atendimento em Creches que Respeite os Direitos Fundamentais das Crianças (BRASIL, 1995).

Mais recentemente, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) relativa à Educação Infantil define seis direitos das crianças que devem ser garantidos nessa etapa da educação, articulando os princípios éticos, estéticos e políticos expressos nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI): conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se (BRASIL, 2017).

A ausência ou precariedade de espaços externos dificulta a vivência desses direitos. É preciso que aconteça uma luta diária na instituição, na busca por se fazer “visível”, e ser reconhecido pelos pares. "É importante buscar mostrar o trabalho, mostrar porque que está inserido ali naquele ambiente. Mas ainda é um trabalho que temos que fazer bem forte, por que é necessário assim. [...] Precisamos estar sempre

provando por que estamos aqui durante todos os dias.” (Entrevista concedida por Patrícia, professora de Educação Física, julho de 2015).

A formação identitária docente mostra-se vinculada ao sentimento de pertencer a um grupo profissional, ao grau de comprometimento do indivíduo com as suas atividades docentes e os valores que adota como referência para a sua atuação profissional. Desse modo, não há consciência individual senão em um grupo social (Machado, 2012). Por isso é tão importante o reconhecimento do outro para reconhecer a si mesmo.

Como qualquer outra licenciatura ou formação universitária, a formação em EF possui seus dilemas, principalmente curriculares. Como afirmam Taffarel e colaboradores (2006), as principais dificuldades são a inconsistente base teórica; dicotomia teoria-prática; currículos extensivos e desportivizados; falta de articulação entre pesquisa-extensão; teorias de conhecimento voltadas para atender o mercado.

Sendo assim, Andrade Filho (2001) salienta que a história da formação de professores de EF no Brasil pode ser organizada em quatro fases: a primeira, marcada pela criação da ENEFD (Escola Nacional de Educação Física e Desportos), atual UFRJ, que funcionou com um currículo padrão, responsável pela formação dos primeiros profissionais civis em substituição ao modelo médico-militar; a segunda surgiu com a implantação do Currículo Mínimo em 1969, marcado pelo conflito entre uma visão esportivizante e outra pedagógico-educacional; a terceira referiu-se ao momento em que vigorou o currículo por Áreas de Conhecimento e a quarta e atual fase do estabelecimento de Cursos de Graduação, de acordo com as novas Diretrizes Curriculares, determinadas pelo CNE/MEC sob pressão do mercado capitalista.

3 OBJETIVOS

3.1 GERAL

Analisar quais as principais dificuldades enfrentadas por professores de Educação Física, atuantes na educação infantil, para buscar uma melhor compreensão de como lidar com elas.

3.2 ESPECÍFICOS

- Descrever a atuação da Educação Física na Educação Infantil, a partir dos artigos pesquisados, para contextualizar melhor essa prática.
- Identificar as principais dificuldades do ensino de Educação Física na Educação Infantil, para construir reflexões e resoluções sobre elas.
- Discutir possibilidades de atuação da Educação Física na Educação Infantil, para propor caminhos para o desenvolvimento das aulas.

4 METODOLOGIA

O presente trabalho de pesquisa é de natureza qualitativa, com caráter integrativo do tipo pesquisa bibliográfica, a qual segundo Gil (2008) é uma pesquisa que se apropria de materiais já elaborados, como artigos científicos e livros. Para coleta dos dados buscamos o máximo de artigos científicos sobre o assunto, publicados entre 2012 e 2022, principalmente em revistas científicas de Educação Física. As buscas foram realizadas nas plataformas Scielo e Google Acadêmico.

Após realizar as buscas pelos artigos nas plataformas citadas anteriormente, utilizando os critérios de inclusão e exclusão, foram encontrados cerca de 120 artigos que tratavam sobre o tema proposto, porém foram excluídos 70 após a leitura dos respectivos títulos, restando 50 artigos, dentre esses apenas 4 artigos foram escolhidos por se tratar de pesquisas de campo pelas quais os autores buscaram além da revisão bibliográfica, professores (de educação física e de pedagogia) no exercício de suas funções para entender na prática e em suas vivências cotidianas quais são as principais dificuldades encontradas por esses profissionais.

Os critérios de inclusão foram: 1) Que falem sobre a temática de interesse deste projeto de TCC; 2) Terem sido publicados em revistas de Educação Física; 3) Terem sido publicadas entre 2012 e 2022.

Os critérios de exclusão foram: 1) Que falem sobre temáticas que não foquem nas dificuldades dos professores de Educação Física Infantil; 2) Terem sido publicados em revistas de outras áreas do conhecimento; 3) Terem sido publicadas anteriormente a 2012.

As principais palavras chaves que foram utilizadas para essa pesquisa, são: educação física escolar, educação infantil e dificuldades.

5 RESULTADOS E DISCUSSÕES

5.1 CONSIDERAÇÕES DOS ARTIGOS QUE RETRATAM AS DIFICULDADES DA EDUCAÇÃO FÍSICA QUANDO INSERIDA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

A precariedade no setor educacional do Brasil é um problema desgastante que vem se consolidando a cada ano de maneira mais enfática e perspicaz. Embora a taxa de analfabetismo esteja diminuindo nos últimos anos, existe um analfabetismo que vai além do saber ler e escrever: o desconhecimento do corpo e movimento, a falta de noção de espaço, o desequilíbrio, dificuldades de identificação lateral (Direita/Esquerda) e etc. esses problemas são adquiridos principalmente por indivíduos que não são estimulados desde a infância pela cultura corporal de movimento.

Essa problemática ocorre porque muitos profissionais que estão inseridos na Educação Básica, primordialmente na Educação Infantil, não estão preparados para instigar seus alunos a adquirirem essas habilidades motoras por meio de seus planejamentos de aula que promovam a interação com o meio, o outro e si mesmo. O quadro a seguir possui recortes dos artigos encontrados para produzir esse trabalho. Foram quatro artigos escolhidos que falam sobre alguns dilemas enfrentados pelos profissionais da Educação Física quando inseridos na Educação Infantil.

Quadro 1 – Principais dificuldades apontadas nos artigos analisados.

AUTOR	TÍTULO	PRINCIPAIS DIFICULDADES APONTADAS
QUARANTA, FRANCO e BETTI (2015)	Ensino da Educação Física na educação infantil: dificuldades e possibilidades	• Para alguns professores de Educação Física, a formação inicial não lhes forneceu subsídios suficientes para o início de suas carreiras. • Professores têm dificuldades pautadas na disciplina/indisciplina, na falta de controle sobre a criança e na dificuldade em mantê-los interessados/ concentrados etc.
EHRENBERG (2014)	A linguagem da cultura corporal sob o olhar dos professores da educação infantil	• Os professores polivalentes ainda se pautam numa Educação Física Esportivista, que remete a práticas mecânicas e, portanto, não condiz com as expectativas da Educação Infantil.
MELO <i>et al</i> (2014)	Educação Física na	• Os desafios estão associados às

	Educação Infantil: Produções de Saberes no Cotidiano Escolar	especificidades do comportamento infantil. Há a necessidade de compreensão dessas características para a construção de planejamento e intervenção que se aproximem dos interesses e necessidades das crianças. • Há a necessidade de uma intervenção que leve em conta a organização dos espaços, a utilização de materiais e de diferentes linguagens.
OLIVEIRA PRODÓCIMO (2016)	A prática do professor de Educação Física na Educação Infantil	• A atuação do professor de Educação Física na educação infantil, apresentou conflitos. As relações professor-aluno, e professor-comunidade escolar nos mostra o “emaranhado de nós” que as constituem. • Cada criança possui sua particularidade na educação infantil. O tempo é um fator limitante no trabalho do profissional de educação física.

Fonte: A Autora (2023).

O artigo I, nomeado **Ensino da Educação Física na Educação Infantil: Dificuldades e Possibilidades**, estruturado por QUARANTA (2015), FRANCO (2015) e BETTI (2015), este estudo objetivou compreender as condições e dificuldades pedagógicas que enfrentam professores de Educação Física na Educação Infantil. A pesquisa foi realizada no município de Praia Grande, no litoral Sul de São Paulo.

Dentre as adversidades citadas pela Autora, pode ser destacado: a falta de espaços para ministrar as aulas e materiais pedagógicos adequados; a formação inicial insuficiente para os profissionais, considerando a necessidade deles de conseguir problematizar o conhecimento junto às crianças; e no que se refere ao método utilizado para a formação do professor.

No entanto, o artigo menciona soluções. Quaranta (2015) ajuda a repensar os processos de formação inicial, buscando alternativas que possam contribuir na melhoria da qualificação dos percursos formativos dos professores de Educação Física. Principalmente pelo fato de que eles irão atuar ou atuam na Educação Infantil. Ainda nesse sentido, esses desafios podem ser superados por meio das trocas de experiências com outros professores, pesquisas e com o apoio do suporte técnico-pedagógico.

O artigo II, nomeado **A linguagem da cultura corporal sob o olhar dos professores de Educação Infantil**, estruturado por EHRENBURG (2014), objetivou

identificar o entendimento de professores acerca da cultura corporal como objeto de estudo da Educação Física na Educação Infantil, a pesquisa foi realizada em quatro escolas de São Paulo, foram questionados 43 professores da educação infantil.

As dificuldades estão presentes no entendimento dos professores polivalentes. Eles acreditam que a Educação Física possui uma metodologia esportivista e não entendem a importância dessa disciplina como essencial para a expressão corporal das crianças. Enfatizam ainda, que, em suas aulas já utilizam atividades que as crianças precisam se movimentar, mas que é desnecessária a presença de um profissional especialista.

Como iniciativa para melhorar o olhar sob essas vivências em sala de aula, os autores indicam que é necessário uma melhoria nos cursos de formação, proporcionando um olhar contemporâneo da cultura corporal, enfatizando que com essas práticas as crianças podem ter a oportunidade de observar diferenciadas expressões corporais e elaborem suas experiências pela vivência e experimentação, ampliando a sua sensibilidade e sua inserção no universo da cultura corporal.

O artigo III, nomeado **Educação Física na Educação Infantil: Produções de Saberes no Cotidiano Escolar**, estruturado por MELO *et al* (2014), este estudo discute a intervenção de dois professores de Educação Física em turmas de um a três anos de idade de dois CMEIs de Vitória/ES. Objetivaram analisar os desafios e as possibilidades produzidas no contexto da pesquisa para intervenção da Educação Física nas etapas iniciais da Educação Infantil.

Os desafios, em sua grande maioria, estão relacionados às particularidades do comportamento infantil. Os planejamentos precisam se aproximar dos interesses e necessidades dessas crianças. Há a necessidade de intervenções que levem em consideração a organização dos espaços, a utilização de materiais e de diferentes linguagens.

Dessa forma, há a necessidade de aprofundar e elucidar as questões da infância e as suas transformações principalmente no que diz respeito às concepções da condição das crianças como seres sociais, sujeitos ativos, e do jogo e da brincadeira como possibilidade de intervenção pedagógica para a Educação Física no contexto da Educação Infantil.

O artigo IV, nomeado **A prática do professor de Educação Física na Educação Infantil**, estruturado por OLIVEIRA (2016) e PRODÓCIMO (2016), objetivou investigar a prática de professores de educação física na educação infantil em escolas municipais da cidade de Vinhedo/SP.

As dificuldades relatadas foram em relação ao cuidado e educação das crianças e, também, a dedicação para as crianças e para a escola. Houve a redução do tempo de brincar das crianças, fator que contribuiu para dificultar o trabalho docente. A prática do professor de educação física na educação infantil deve ser pensada desde sua formação acadêmica e literária, até o momento de inserção nas escolas de educação infantil. Pressupomos que sua atuação deveria se realizar de maneira segura e harmoniosa, em prol das crianças e da comunidade escolar, e que sua presença não se restrinja às aulas, mas a todo o contexto escolar.

É possível identificar três categorias que se associam entre os estudos acima. Os artigos I e II, por exemplo, enfatizam que as dificuldades encontradas na condução da educação infantil utilizando a cultura corporal de movimento são provenientes da formação inicial limitada e insuficiente, ou seja, os professores não recebem uma formação adequada durante a sua graduação que promova subsídios para que eles possam atuar na Educação Infantil, isso acontece porque essas aulas de Educação Física com as crianças de 0 a 5 anos de idade não são obrigatórias e, o gestor municipal pode optar por ter ou não esses profissionais nas escolas ou creches.

Os artigos I, III e IV focalizam nos problemas relacionados com os comportamentos das crianças nas aulas de Educação Física, esse fator está cada vez mais presente não só nessas aulas, mas em todo o contexto da Educação Infantil, devido às dificuldades de controle de sala, turmas muito cheias, falta de atenção e concentração dos alunos, tornando-se mais difícil o entendimento da vivência em sala e provocando um vexame para quem está à frente da turma, pois esse profissional fica sem saber como resolver esse problema.

E, por último, os artigos III e IV ainda retratam a organização do tempo, espaço e materiais para as aulas como dilemas encontrados nesse campo de trabalho, pois a diminuição da carga horária desse profissional dificulta ainda mais o desenvolvimento das aulas porque há dificuldades de obter a atenção de todas as crianças, é necessário

explicar a atividade muitas vezes para que os pequenos consigam realizá-la, precisa-se de tempo para a organização dos materiais e a escolha do espaço, depois que tudo isso é feito, o tempo restante da aula para realizar a atividade se torna curtíssimo, afetando o objetivo principal da aula que na maioria das vezes é promover a interação, psicomotricidade, desenvolvimento de habilidades em geral.

Essa realidade abrange todo o território nacional, o que é imposto pela lei não é seguido como deveria, a obrigatoriedade de um profissional de Educação Física atuar nas escolas, em todas as etapas de ensino da educação básica (Infantil, Fundamental e Médio), não acontece em diversas escolas e creches infantis. Nos locais onde esses profissionais conseguem exercer sua função, conseguem contribuir para a melhoria de diversos fatores, dentre eles a saúde e bem-estar das crianças, sem contar que a socialização também é muito comum nas experiências práticas.

Nas aulas de Educação Física, os alunos precisam ficar livres para tentar, errar e vivenciar as experiências, para que consigam encontrar meios de aprendizagem com seus próprios erros. As crianças aprendem enquanto brincam e correm com os colegas, é através dos jogos e brincadeiras que os mesmos superam seus limites, melhoram suas habilidades, sobretudo, aprendem a lidar com suas conquistas e perdas.

Quando as crianças são privadas dessas experiências com o profissional específico, elas realizam as atividades de maneira reduzida, sua aprendizagem e suas capacidades ficam pobres, ocasionando uma falta no desenvolvimento e da compreensão das diversas possibilidades das manifestações culturais de movimento. Considera-se que a principal característica de uma criança é a exploração de espaços e objetos, por isso, é notória a importância de lidar com a especificidade do campo da Educação Física desde a Educação Infantil.

É preciso refletir sobre as causas relatadas e abordar a Educação Física Infantil como disciplina no ambiente escolar, na qual promove momentos de socialização, o progresso dos alunos, sentidos para a formação das crianças e entendimento sobre o mundo à sua volta. Portanto, é necessário desenvolver uma Educação Infantil que respeite o desenvolvimento da criança e trabalhe aspectos cognitivos, sociais, emocionais e motores de forma integrada, com a atuação de um professor de Educação Física. Para que as aulas de Educação Física Infantil não sejam defasadas,

o professor responsável da disciplina deve compreender os diversos conteúdos e relacionar com temas transversais, nos quais estão presentes no cotidiano dos educandos, ter materiais necessários, ter um planejamento coerente acerca do tema e do público alvo, que irá colaborar para que seja uma aula dinâmica, inclusiva e motivadora, no qual contará com a participação e engajamento dos alunos nas execuções das atividades.

6 CONCLUSÕES

O desenvolvimento do presente estudo possibilitou encontrar as principais dificuldades relatadas pelos professores de Educação Física atuantes na Educação Infantil. Além disso, proporcionou a discussão acerca dos meios necessários para a melhoria da prática desses profissionais.

De um modo geral, as principais dificuldades encontradas para atuar na Educação Infantil foram a formação inicial dos professores insuficiente e limitada, os comportamentos das crianças nas aulas, a falta de organização pedagógica do tempo, espaço e materiais para as aulas.

No presente trabalho foi possível descrever a atuação da Educação Física na Educação Infantil, analisar os artigos encontrados identificando as principais dificuldades para construir reflexões e discutir possibilidades de atuação, como propõem os objetivos da pesquisa.

Foi realizada uma pesquisa bibliográfica, buscando artigos que utilizaram pesquisas de campo com questionários, com o intuito de saber o que os professores relatam sobre suas experiências em sala de aula e quais as possibilidades de melhoria.

Dada a importância do assunto, torna-se necessário a busca por relatos atuais de dificuldades encontradas por professores de Educação Física, tornando essa uma pesquisa de campo que não foi realizada por falta de tempo, mas que posteriormente pode vir a ser feita por alguém que tenha interesse no assunto.

Nesse sentido, concluímos enfatizando a importância de se ter um profissional de Educação Física atuante na Educação Infantil, sendo necessário um olhar mais profundo para essa faixa etária nos cursos de graduação para que se tenha uma qualificação profissional, proporcionando um maior desempenho dos professores de Educação física em sala de aula, onde eles consigam saber lidar com os problemas cotidianos presentes nesses espaços.

REFERÊNCIAS

ANDRADE FILHO, N. F. de. Formação profissional em educação física brasileira: uma súmula da discussão dos anos de 1996 a 2000. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, Campinas, v. 22, n. 03, p. 23-37, maio 2001.

AYOUB, E. Reflexões sobre a educação física na educação infantil. **Revista Paulista De Educação Física**, São Paulo, (supl.4), 53-60, 2001.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. **Critérios para um atendimento em creches que respeite os direitos fundamentais das crianças**. Brasília, DF: MEC: SEF: COEDI, 1995.

BRASIL. **Lei nº 9394/96, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, 1996

BRASIL. MEC. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Brasília: / Ministério da Educação e do Desporto, 1998. 1 v. Disponível em http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/rcnei_vol1.pdf. Acesso em: 26 jun. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF: MEC, 2017.

GALLAHUE, D. L. Conceitos para maximizar o desenvolvimento da habilidade de movimento especializado. **Revista de Educação Física**, V. 6, n. 02, p. 197-202, 2005.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2008.

GUTSTEIN, Everson et al. A importância da Educação Física no Ensino Infantil e no Ensino Fundamental I. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**. São Paulo, Ano 05, Ed. 12, v. 18, p. 41-50. Dezembro de 2020. ISSN: 2448-0959.

LACERDA, Cristiane. COSTA, Martha Benevides da. Educação Física na Educação Infantil e o Currículo da Formação Inicial. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, Florianópolis, v. 34, n. 2, p. 327-341, abr./jun. 2012.

MACHADO, Cristiane et al. Qualidade das escolas: tensões e potencialidades das avaliações externas. **Revista educação e realidade**. São Paulo, v. 39, n. 02, 2014.

MALDONADO, D. T.; BOCCHINI, D.; BARRETO, A.; RODRIGUES, G. M. As dimensões atitudinais e conceituais dos conteúdos na Educação Física escolar. **Pensar a Prática**, Goiânia, v. 17, n. 2, 2014. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/fef/article/view/23825>. Acesso em: 03 mar. 2023.

PRANDINA, M. Z.; SANTOS, M. de L. dos. A Educação Física escolar e as principais dificuldades apontadas por professores da área. Horizontes - **Revista de Educação**, v. 4, n. 8, p. 99–114, 2017. Disponível em: <https://ojs.ufgd.edu.br/index.php/horizontes/article/view/5745>. Acesso em: 11 fev. 2023.

SAYÃO, D. T. Educação Física na educação infantil: riscos, conflitos e controvérsias. **Motrivivência**, Florianópolis, ano 11, n. 13, p. 221-238, nov. 1999.